



GESTÃO SUSTENTÁVEL
Justiça Federal da 1ª Região

PLS

PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL
SEÇÃO JUDICIÁRIA DO AMAPÁ



2016

Relatório de Desempenho de
Metas do Plano de Logística
Sustentável da Justiça Federal
no Amapá – PLS/SJAP

Macapá-AP
Fevereiro/2017

TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 1ª REGIÃO

SEÇÃO JUDICIÁRIA DO AMAPÁ

Diretor do Foro
Juiz Federal WALTER HENRIQUE VILELA SANTOS

Vice-Diretor do Foro
Juiz Federal HILTON SAVIO GONÇALO PIRES

Diretor da Secretaria Administrativa – SECAD/SJAP
José James Dias Coelho

COMISSÃO GESTORA DO PLS-SJAP
Núcleo de Administração - NUCAD
Serviço de Apoio à Gestão Socioambiental - SEAMB
Seção de Modernização Administrativa - SEMAD
Seção de Suporte Administrativo - SESUD-SECAD
Seção de Bem-Estar Social - SEBES
Seção de Desenvolvimento e Avaliação de Recursos Humanos - SEDER
Seção de Comunicação Social - SECOS
Seção de Serviços Gerais - SESEG
Seção de Compras e Licitações - SELIT
Seção de Material e Patrimônio - SEMAP
Central de Biblioteca - CEBIB
Seção de Tecnologia da Informação - SEINF
Serviço de Arquitetura e Engenharia - SERAE
Seção de Comunicação e Arquivo Administrativo - SECAM
Setor de Vigilância, Segurança e Transporte -SEVIT

GRUPOS EXECUTIVOS DE TRABALHOS NO ÂMBITO DO PLS-SJAP

Grupo uso eficiente de insumos e materiais
(Constituído pelas seguintes unidades: SEINF e SEMAP)

Grupo consumo sustentável de recursos naturais e gestão de obras
(Constituído pelas seguintes unidades: SESEG, SEVIT, SERAE)

Grupo gestão de resíduos
(Constituído pelas seguintes unidades: SESEG, SECAM, SERAE e SEAMB)

Grupo promoção da qualidade de vida no ambiente de trabalho, comunicação e capacitação para a sustentabilidade
(Constituído pelas seguintes unidades: SEBES, SEDER, CEBIB, SECOS, SEMAD e SEAMB)

Grupo compras, aquisições e contratos sustentáveis
(Constituído pelas seguintes unidades: SELIT, SESEG, SEVIT, SECAM, SERAE e SEMAP)

“A política de sustentabilidade, mais do que um ponto no planejamento estratégico das instituições, merece ser internalizada pelos indivíduos para salvaguarda do planeta.”

(Juíza Federal Lívia Cristina Marques Peres)

Sumário

1. Metodologia	5
2. Ações desenvolvidas (fevereiro a dezembro/2016)	6
2.1 Reuniões da CGPLS-SJAP e visitas técnicas	6
2.2 Monitoramento de indicadores	7
2.2.1 Papel A4	8
2.2.2 Copos descartáveis	10
2.2.3 Água engarrafada	12
2.2.4 Impressoras/impressões	13
2.2.5 Energia elétrica	15
2.2.6 Água/esgoto	17
2.2.7 Gerenciamento de resíduos	18
2.2.8 Qualidade de vida no ambiente de trabalho (QVT)	21
2.2.9 Telefonia	22
2.2.10 Contratos de vigilância e contrato de limpeza	24
2.2.11 Reformas	26
2.2.12 Veículos	27
2.2.13 Combustível	27
2.2.14 Sensibilização e capacitação socioambiental	29
3. Resultado das metas do PLS-SJAP/2016.....	32
4. Considerações finais	34
Anexo (registro fotográfico de ações/2016)	35

1. Metodologia

Conforme prevê a Resolução Conselho Nacional de Justiça (CNJ), nº 201/2015, os indicadores mínimos para avaliação do desempenho ambiental e econômico do Plano de Logística Sustentável do Poder Judiciário (PLS-PJ), devem ser constantemente acompanhados, bem como mensalmente lançados no sistema eletrônico “Questionário Socioambiental” do PLS-JUD/CNJ.

Para tanto, na SJAP, foram consolidadas planilhas que permitiram o lançamento, mês a mês, dos dados das áreas responsáveis pelo monitoramento. As planilhas estão de acordo com os itens do questionário e nelas estão inclusos os 62 indicadores mínimos apontados no PLS.

Elas foram disponibilizadas às unidades integrantes da Comissão Gestora do PLS-SJAP por meio de processos eletrônicos abertos no SEI, conforme a seguir:

0000343-19.2016.4.01.8003 – PLS-SJAP – **Processo Geral PLS-SJAP**

0001921-17.2016.4.01.8003 - SECAP – **Variáveis gerais**

0001922-02.2016.4.01.8003 - SEMAP – **Papel, descartável, toner, água envasada**

0001923-84.2016.4.01.8003 - SEINF – **Impressoras/impressões**

0001924-69.2016.4.01.8003 - SECAM – **Telefonia**

0001925-54.2016.4.01.8003 - SERAE – **Energia/água/esgoto/reformas**

0001926-39.2016.4.01.8003 - SESEG – **Gestão de resíduos/contrato de limpeza**

0001928-09.2016.4.01.8003 - SEVIT – **Veículos/combustível/contrato de vigilância**

0001929-91.2016.4.01.8003 - SEBES – **Qualidade de vida no ambiente de trabalho**

0001930-76.2016.4.01.8003 - SEDER – **Capacitação/sensibilização em sustentabilidade**



Os resultados parciais obtidos a partir da implantação das ações definidas no PLS-SJAP também foram publicados no *site* da SJAP. A construção desse espaço visa transparência e comunicação adequada das informações pertinentes à melhoria da gestão socioambiental na SJAP.




A disponibilização das ações e das informações no site da Seccional atende, ainda, às normativas do CNJ e TRF1 (arts. 21 a 23 da Resolução CNJ nº 201/2015 e art. 8º da Resolução Presi TRF1 nº 4/2016) que tratam da responsabilidade socioambiental no Judiciário Brasileiro e na Justiça Federal da 1ª Região.

De forma resumida, o monitoramento do desempenho das metas definidas no PLS-SJAP foi realizado da seguinte forma:

- Coleta de dados em planilhas enviadas às unidades responsáveis, com apuração mensal e ao final do ano;

- Monitoramento do desempenho das metas com divulgação de relatórios parciais (por e-mail e no *site* da Seccional na internet) após o recebimento dos dados da Seção Judiciária e Subseções;
- Inserção dos dados mensais e anuais da Seccional no sistema socioambiental PLS-JUD/CNJ;
- Reuniões periódicas da Comissão Gestora do PLS-SJAP para avaliação conjunta das dificuldades enfrentadas na consecução do plano de ações diante do corte orçamentário de 2016 e análises das alternativas de saneamento.

Por fim, destaque-se que, a fim de se ter acompanhamento gradativo da implementação das ações, as metas do Plano foram desdobradas para os anos de 2016 a 2020. Assim, o resumo de resultado do cumprimento de metas, ao final do documento, fará referência ao ano de 2016, seguindo-se a legenda abaixo:

 META SUPERADA	 META ALCANÇADA	 META NÃO ALCANÇADA
Valor superior a 1,1 da meta definida	Valor entre 1 e 1,1 da meta definida	Valor inferior a 1

2. Ações desenvolvidas – fevereiro a dezembro de 2016

2.1 Reuniões da Comissão Gestora do PLS (CGPLS-SJAP) e visitas técnicas

No âmbito administrativo da Seccional, as reuniões periódicas da Comissão Gestora do PLS-SJAP e dos grupos executivos de trabalho objetivaram alinhamento das diversas ações previstas no PLS-SJAP, monitoramento e avaliação constante do cumprimento de metas. O quadro abaixo relaciona as reuniões e visitas realizadas pela Comissão em 2016:

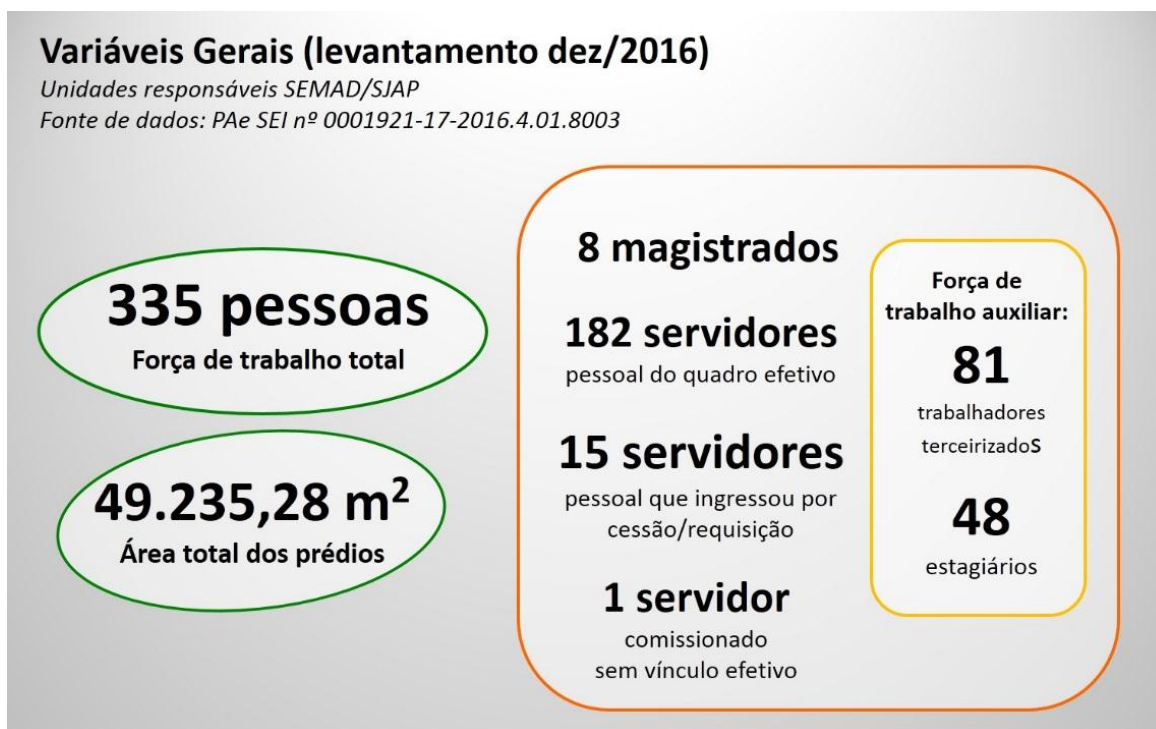
Atividade	Data	Local	Objetivo	Nº participantes
1ª Reunião da Comissão	17/02/2016	Sala de reuniões da SEDER	1ª Reunião da Comissão Gestora do PLS-SJAP – apresentação de normativas	13
Reunião dos Grupos Executivos de Trabalho	23/02/2016	Sala de reuniões da DIREF	Levantamento de dados (diagnóstico) e projeção de metas para o PLS-SJAP	15
2ª Reunião da Comissão	11/03/2016	Sala de reuniões da DIREF	2ª reunião da Comissão Gestora do PLS-SJAP -	14
Reunião de G3 – Gerenciamento de Resíduos	24/5/2016	Sala de reuniões da SEDER	Reunião do G3 - Gestão de Resíduos - com Engenheiro Sanitarista, Ângelo Oliveira (SEMA-AP).	5
Visita técnica	5/8/2016	SEMA/AP	Visita técnica à SEMA/AP objetivando levantar informações sobre gerenciamento de resíduos no município de Macapá.	3

3ª Reunião da Comissão	18/08/2016	Sala de reuniões da SEDER	3ª Reunião da Comissão Gestora do PLS-SJAP – apresentação de glossário CNJ e relatório parcial de monitoramento	7
Visita técnica	8/9/2016	Aterro Controlado de Macapá	Visita técnica ao Aterro de Macapá	3
Reunião com G3 – Gerenciamento de Resíduos	14/9/2016	Sala de reuniões da SEDER	Reunião com membros do G3 e representante de empresa Recicla Macapá.	7
Reunião com UEAP	29/09/2016	Sala da SESEG	Reunião com Profª Diani e acadêmica Suellen Facundes visando parceria para ministração de palestra.	2
Reunião G4 – Qualidade de vida no ambiente de trabalho	21/10/2016	Sala de reuniões da SEDER	Reunião com membros do G4 visando acompanhamento do plano de ação e cumprimento de metas do PLS-SJAP.	6

Fonte: registro de presença, fotos e atas de reunião.

2.2 Monitoramento de indicadores - janeiro a dezembro/2016

O Glossário do Anexo I da Resolução CNJ nº 201/2015 elencou algumas variáveis gerais para fim de utilização nos cálculos das fórmulas dos indicadores que serão consolidados e divulgados no Balanço Socioambiental do Poder Judiciário/2016. O gráfico a seguir informa as variáveis elencadas com os seguintes dados levantados, ao final de dezembro de 2016:



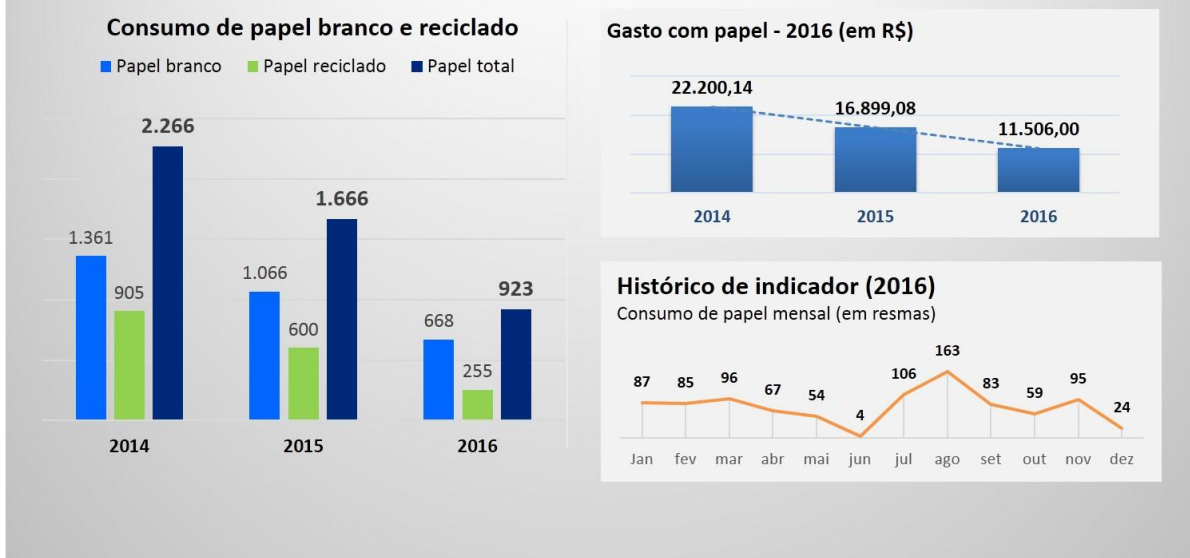
2.2.1 Papel A4 - Item 2 do Glossário do Anexo I da Resolução CNJ nº 201/2015

Meta 1: reduzir o consumo de papel A4 em 5%, ao ano, até 2020.

Resultado: redução de 44,5% no consumo de papel A4 em 2016 (em relação a 2015)

Unidade responsável: SEMAP-SJAP

Fonte de dados: PAe SEI nº 0001922-02.2016.4.01.8003



Análise Geral:

Conforme informações da SEMAP/SJAP, a sistemática de distribuição (entrega) de resmas de papel A4 adotada no TRF1 e Seccionais é realizada pelo sistema Sicam, que promove, automaticamente, o corte linear, com base na média mensal de consumo do material da unidade requisitante.

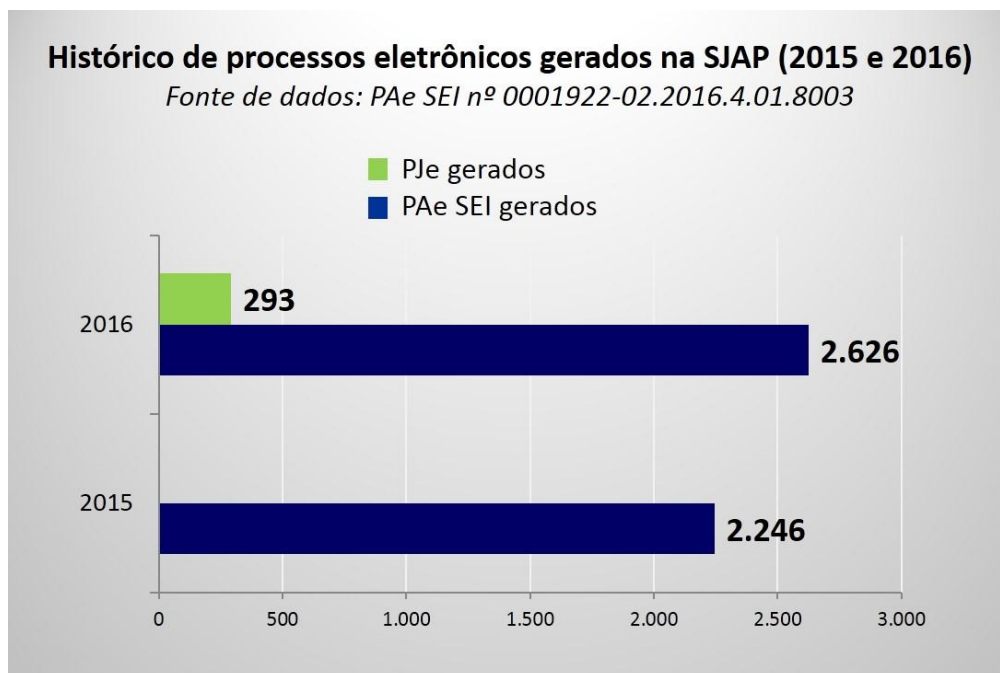
Ademais, a expressiva redução de 44,5% observada no consumo de papel A4 (1.666 resmas consumidas em 2015 e 923 resmas em 2016), conforme se vê no quadro acima, está também relacionada à implantação dos processos eletrônicos na Seccional¹.

De acordo com os dados do gráfico abaixo, no ano de 2015 foram gerados 2.246 processos no SEI e, em 2016, 2.646 processos, perfazendo um aumento de, aproximadamente, 17% na abertura de novos processos administrativos no ano passado². Concernente aos processos judiciais eletrônicos, a Seccional registrou 293 novos processos gerados no PJe³.

¹ Processo Administrativo Eletrônico (PAe SEI) foi implantado na SJAP em 14/11/2014 e o Sistema Processo Judicial Eletrônico (PJe) em 3/12/2015.

² PAe SEI nº 0001922-02.2016.4.01.8003 (doc. 3604046)

³ PAe SEI nº 0001922-02.2016.4.01.8003 (doc.3624816).



As sensibilizações realizadas pela CGPLS-SJAP, entre os meses de março e maio de 2016, fizeram referência à temática de redução desse insumo com a utilização consciente e racional de papel por meio da impressão frente e verso e com a reutilização de folhas para blocos de rascunho.

Nesse mesmo caminho, destaque-se a iniciativa da Seção de Material e Patrimônio (SEMAP/SJAP) que, visando à economia de recursos, racionalização e agilização dos fluxos de trabalho, aperfeiçoou o controle de assinatura de termos de responsabilidade, movimentação de bens patrimoniais e atualização de carga patrimonial das diversas lotações da instituição por meio da tramitação eletrônica (SEI), eliminando a emissão em papel nessa rotina⁴.

Com a implementação de novas classes processuais ao PJe, previstas para 2017, o cenário é de redução contínua, até o alcance do ponto de equilíbrio⁵ no consumo deste item.

Análise das ações propostas:

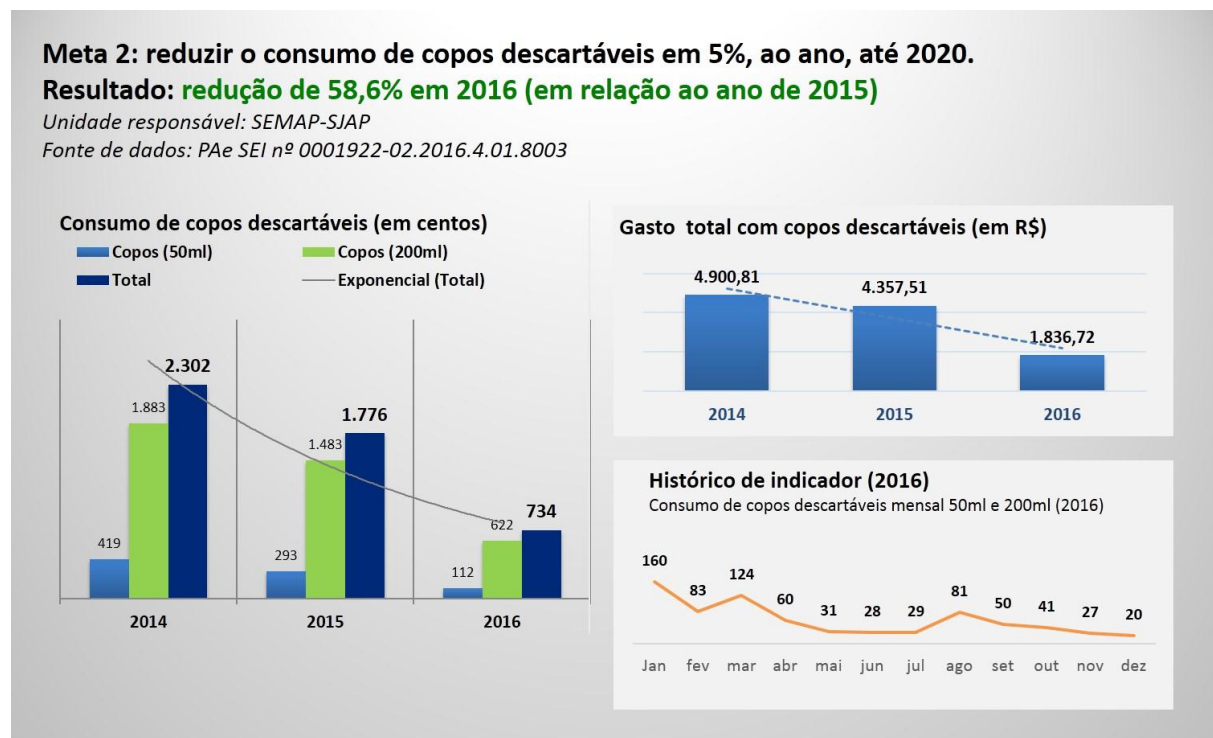
Consumo de papel A4	Prazo	Situação	Observações
1. Avaliação da sistemática de distribuição de papel	Jul/2016	Implementada	A sistemática de distribuição (entrega) de materiais adotada no TRF1 e Seccionais é realizada pelo sistema Sicam, que promove, automaticamente, o corte linear, com base na média mensal de consumo do material da unidade requisitante.

⁴ PAe SEI nº 0001071-60.2016.4.01.8003.

⁵ Segundo o art. 3º, inciso XIII, da Resolução CNJ 201/2015, ponto de equilíbrio é a quantidade ideal de recursos materiais necessários para execução das atividades desempenhadas por uma unidade de trabalho, sem prejuízo de sua eficiência.

2. Devolução de material não consumido ao almoxarifado para reaproveitamento e destinação social	Dez/2016	Não implementada	Entende-se como necessária, inicialmente, ações de sensibilização para a não utilização de estoques paralelos nos setores da instituição. Sugere-se que o prazo dessa ação seja prorrogado para dez/2017.
3. Avaliação da possibilidade de redução dos itens do acervo do Almoxarifado (estoques mínimos)	Jul/2016	Implementada	--
4. Manter redução do fornecimento de papel	Jul/2016	Implementada	Respondida no item 1.
5. Implantação de ferramenta gerenciamento impressão	Jul/2016	Implementada	--
6. Manter padrão frente e verso para reprografia (contrato de outsourcing)	Dez/2016	Implementada	Durante a vigência do contrato, a impressão frente e verso foi observada.
7. Realizar treinamento no sistema SEI	Jul/2016	Implementada	Em setembro de 2016, a ENAP disponibilizou turma para treinamento virtual sobre o sistema SEI que foi divulgado entre os servidores da SJAP.
8. Padronizar configuração das impressoras para impressão frente e verso	Jul/2016	Implementada	--

2.2.2 Copos descartáveis - Item 3 do Glossário do Anexo I da Resolução CNJ nº 201/2015



Análise Geral:

De acordo com o Glossário do Anexo I da Resolução CNJ 201/2015, o monitoramento do consumo de copos descartáveis objetiva, principalmente, a redução da geração de resíduos oriundos do consumo do item. Houve redução considerável no consumo de copos descartáveis na SJAP em 2016, superando a redução de 5% estabelecida para a Meta 2. Esse resultado foi obtido através da adoção de critérios mais rígidos na distribuição do produto, mediante análise do quantitativo solicitado pelas unidades⁶. Ademais, muitas unidades da Seccional, por iniciativa própria, aboliram o uso de copos plásticos substituindo-os por xícaras de porcelana ou copos de vidro. O total de centos de copos descartáveis consumidos em 2015 foi 1.776 e, em 2016, foram consumidos 734 centos, resultando numa redução de 58,6%.

Análise das ações propostas:

Copos descartáveis	Prazo para execução	Situação	Observações
1. Avaliação da viabilidade da substituição dos copos plásticos descartáveis 200ml e 50ml por modelos oxibiodegradáveis. (Efetuar comparativo custo/benefício e impacto financeiro em relação à situação atual.	Dez/2016	Não Implementada	Tem-se informações de que o custo do produto oxibiodegradável é bastante elevado. Assim, sugere-se a continuação do estudo condicionada, contudo, à disponibilidade orçamentária da Seccional.
2. Redução do fornecimento de copos descartáveis por meio de: – Estimativa de quantidade de copos descartáveis de acordo com número de pessoas; – Verificação de viabilidade de substituição por copos/xícaras de vidro/porcelana ao público interno.	Dez/2016	Parcialmente implementada	Sugere-se que o prazo da ação “viabilidade de substituição de copos descartáveis por modelos duráveis” ao público interno seja prorrogado para dez/2017, condicionada à disponibilidade orçamentária.

⁶ Portaria Diref nº 60/2016, de 19/4/2016, determinou medidas de enfrentamento à crise orçamentária e de contenção de despesas.

2.2.3 Água mineral - Item 4 do Glossário do Anexo I da Resolução CNJ nº 201/2015

Meta 3: manter consumo de água mineral.

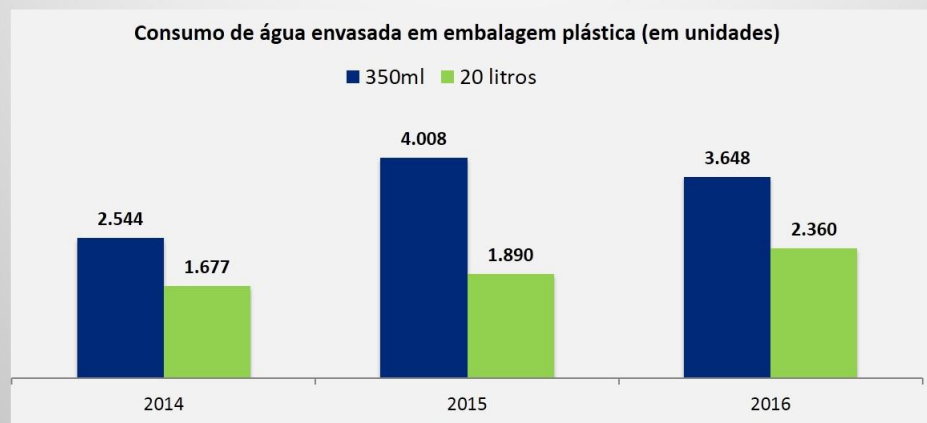
Resultado:

Consumo/garrafinhas 300ml: redução de 8,9% (em relação ao consumo de 2015)

Consumo/garrafões 20 litros: aumento de 24,8% (em relação ao consumo de 2015)

Unidade responsável: SEMAP-SJAP

Fonte de dados: PAe SEI nº 0001922-02.2016.4.01.8003

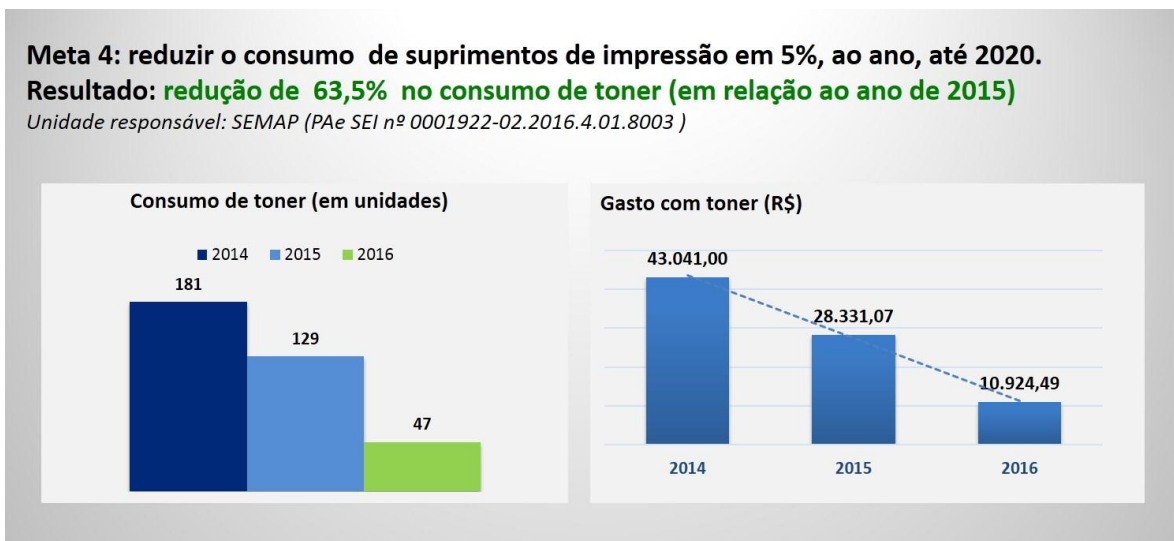


Análise Geral:

Quanto ao item água engarrafada (Meta 3), observa-se redução no consumo de água mineral em garrafas de 300ml, correspondente a, aproximadamente, 9% em comparação com o ano de 2015. Em relação ao consumo de garrafões (20 litros), houve um incremento de 24,8% de um ano para o outro: de 1.890 garrafões consumidos em 2015 para 2.360, em 2016.

Contudo, a maior demanda no consumo de garrafões de água (20 litros) pode ser considerada fator positivo quando relacionada com a redução no consumo de água mineral em garrafinhas que, além de ter custo mais alto de aquisição, também geram mais resíduos. Não houve ação específica proposta para este item, além do monitoramento e divulgação do consumo e gasto ao corpo funcional.

2.2.4 Impressão - Item 5 do Glossário do Anexo I da Resolução CNJ nº 201/2015



Análise Geral:

Assim como ocorreu com o consumo de papel, nota-se que o atingimento e superação da Meta 4, com redução expressiva de 63,5% no consumo de toner (de 129 consumidos em 2015 para 47 consumidos em 2016) está, também, associada à implantação dos processos eletrônicos na SJAP⁷. Mesmo quando necessária a impressão, entende-se que a disponibilização da fonte Spranq Eco Sans⁸ aos usuários do órgão e a configuração de equipamentos para o modo econômico de impressão contribuíram para o uso racional do suprimento.

Em relação ao item "quantidade de impressões", a SEINF/SJAP, de forma inovadora, desenvolveu ferramenta que permitiu a apuração automática de dados referentes ao número de impressões por impressora. Desde abril do ano passado, nos setores onde havia disponibilidade de pontos, as impressoras foram conectadas gradativamente à rede, para monitoramento do item. Nas impressoras não conectadas à rede, a extração de dados foi feita manualmente, acompanhando-se os contadores das impressoras. Segundo o Glossário/CNJ, o acompanhamento da quantidade de impressões "*objetiva maior eficiência na gestão das impressões (aquisição de equipamentos e suprimentos ou outsourcing), tendo em vista o impacto da implantação dos processos administrativos e judiciais eletrônicos (...)*"⁹.

Assim, ao final de 2016, todo o parque de impressoras da Seccional (163 máquinas) encontrava-se sob acompanhamento da seguinte forma: 133 equipamentos (82%) encontravam-se conectados à rede de dados; 21 impressoras (13% do parque) não tinham, no local de instalação, ponto de rede disponível para conexão; 4 máquinas (2%) não estavam sendo usadas e foram devolvidas à SEMAP/SJAP e 5 impressoras (3%) foram instaladas recentemente, restando verificar

⁷ Processo administrativo eletrônico (PAe SEI), implantado em 14/11/2014 e o Sistema Processo Judicial Eletrônico (PJe) em 3/12/2015.

⁸ A ecofonte *Spranq Eco Sans* é uma fonte desenvolvida especificamente para economizar tinta nas impressões. Estudos conduzidos pela Gerência de Tecnologia da Informação da AGU demonstraram a significativa economia de toner, que pode chegar até 26% (<http://www.agu.gov.br/interna/ecofont/index>). Segundo informações da SEINF/SJAP, a ecofonte foi disponibilizada em 22/4/2016 aos usuários dos computadores da SJAP.

⁹ Glossário do Anexo I da Resolução CNJ 201/2015, pg. 17.

a possibilidade de conexão à rede. Veja-se, no gráfico abaixo, evolução do número de impressoras monitoradas:



Com o monitoramento realizado, chegou-se, ao final de 2016, ao quantitativo de 404.322 impressões¹⁰. Contudo, tendo em vista a gradativa inclusão de equipamentos ao longo do ano passado, o monitoramento a ser realizado em 2017 demonstrará dado mais preciso quanto a esse indicador.

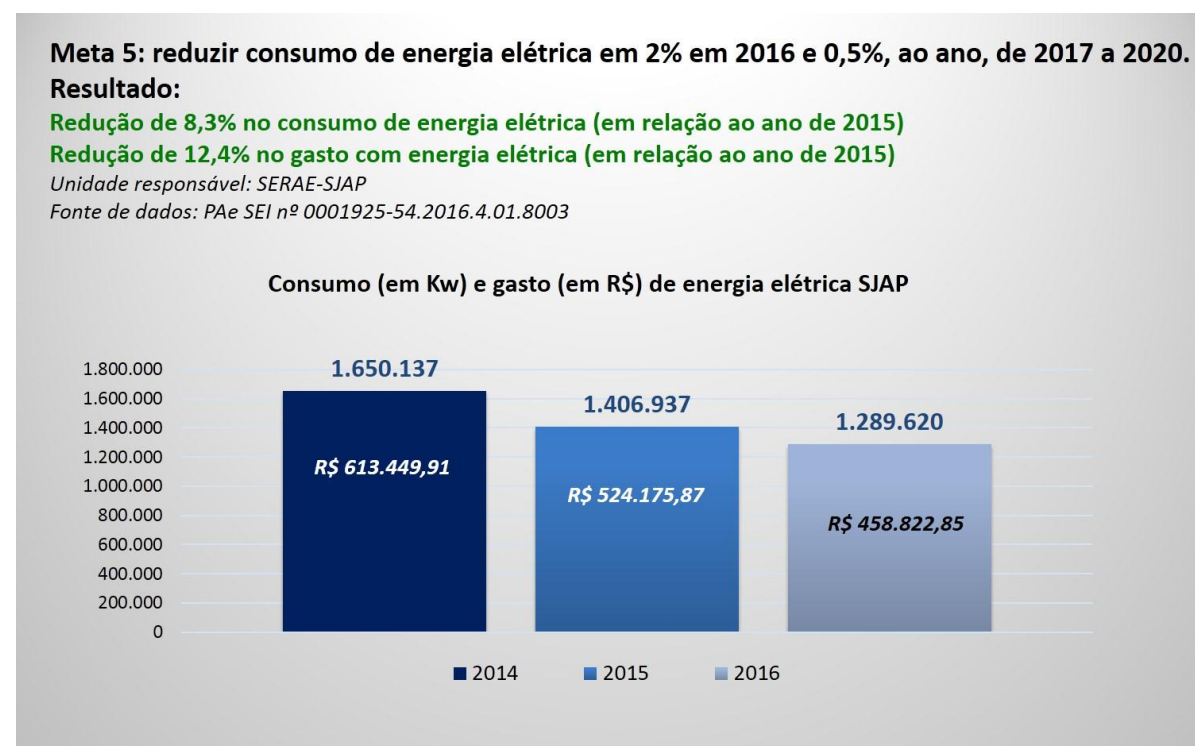


¹⁰ Segundo informações da SEINF/SJAP, no sistema e nos relatórios, o número de impressão corresponde sempre ao de páginas (ex.: 4 páginas impressas em frente-e-verso (2 folhas), correspondem a 4 impressões; 4 páginas impressas em face única (4 folhas), totalizam 4 impressões.

Análise das ações propostas:

Consumo de suprimento de impressão	Prazo para execução	Situação	Observações
1. Instalação no parque de impressoras de fonte mais econômica (ecofonte Spranq Eco Sans) como padrão.	Jul/2016	Implementada	--
2. Implementar ferramentas gerenciamento impressão e monitoramento do indicador "Impressão de documentos totais".	Jul/2016	Implementada	Processo SEI 0000557-10.2016.4.01.8003.

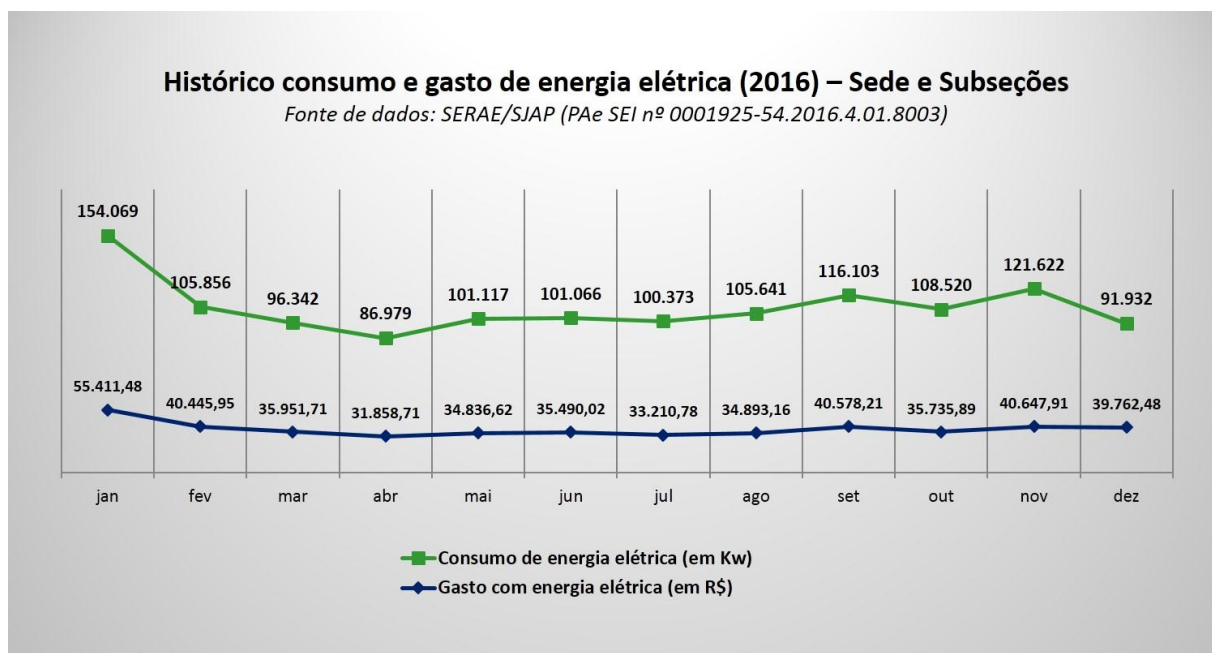
2.2.5 Energia elétrica - Item 7 do Glossário do Anexo I da Resolução CNJ nº 201/2015.



Análise geral:

O consumo de energia elétrica referente ao mês de janeiro de 2016, no edifício-sede da SJAP, apresentou um número que, à primeira vista, mostrava-se destoante das médias anteriores. A causa mais provável teria sido o maior período medido pela concessionária de energia (mais de 40 dias). Tal ocorrência foi confirmada pois os números de fevereiro, março e abril ficaram abaixo dos registrados nos dois anos anteriores. Isto contribuiu para que o índice de economia de consumo de energia elétrica fosse atingido em abril de 2016 (5,5% para uma meta estipulada de 2% em relação ao ano de 2015).

Nos meses de abril e maio foram realizadas sensibilizações nas unidades da SJAP como forma de estimular a conscientização dos servidores para a racionalização do uso dos diversos recursos colocados à disposição para a consecução dos trabalhos. Essas ações auxiliaram para que, a partir do mês de junho de 2016, houvesse redução no consumo médio em comparação com os dois anos anteriores. A redução ocorreu mesmo com o aumento médio da temperatura a partir do meio do ano, com a chegada do verão. O gráfico abaixo, mostra a evolução do consumo e do gasto no ano de 2016:



A redução total de consumo de energia elétrica da JFAP (Sede e Subseções), no ano de 2016, foi de 8,3% em relação ao ano de 2015. Contudo, levando-se em conta apenas o edifício-sede, a redução foi ainda maior, de 9,4%. As Subseções apresentaram redução no consumo de energia elétrica, mas não conseguiram alcançar a meta estipulada: Laranjal do Jari reduziu o consumo em 1,1% e Oiapoque em 0,9%.

Análise das ações propostas:

Consumo de energia elétrica	Prazo para execução	Situação	Observações
1. Otimização do uso dos elevadores.	Mar/2016	Implementada	–
2. Revisão do acionamento de lâmpadas e desligamento de lâmpadas nas áreas comuns, considerando a quantidade mínima a ser mantida e a racionalidade do uso por ambiente meio de avaliação e readequação;	Dez/2016	Implementada	–
3. Ampliação da instalação de sensores de presença para acionamento de iluminação de áreas de ocupação	Dez/2016	Não implementada	Sugere-se implementação em 2017, condicionada à disponibilidade orçamentária da Seccional.

eventual (circulação, hall dos banheiros etc.)				
4.	Campanhas de sensibilização para uso racional de energia elétrica	Dez/2017	Ação continuada	Os dados de consumo são informados em sensibilizações e em relatórios parciais enviados por e-mail e disponibilizados no site da SJAP.
5.	Redução de funcionamento do sistema de climatização, considerando: <ul style="list-style-type: none"> Vinculação à temperatura externa, durante o expediente; Desligamento após o expediente oficial e durante finais de semana e feriados. Realocar o ambiente de refeições (espaço do restaurante) para refeitório de Magistrados e servidores, considerando a economia de cerca de 80% no consumo de energia elétrica. 	Dez/2016	Implementada	–

2.2.6 Água/esgoto - Item 8 do Glossário do Anexo I da Resolução CNJ nº 201/2015)

Meta 6: Manter consumo atual de água considerando a economia que ocorre com a captação e reuso de água da chuva e dos drenos do sistema de refrigeração.

Análise geral:

A SJAP utiliza, para usos diversos, água captada de duas formas: de poço artesiano e de reuso da água de chuva e dos drenos do sistema de refrigeração. O uso de ambas, porém, não dispõe de hidrômetros para se aferir o consumo. Ao final do ano de 2016, a SJAP conseguiu adquirir dois hidrômetros¹¹ e aguarda a contratação de equipe de manutenção predial para instalação dos equipamentos objetivando o monitoramento do item. Sugere-se, assim, prorrogação do prazo de início de monitoramento do item para junho de 2017 e cumprimento da meta para 2020.

Quanto ao item esgoto, não há coleta pública na área onde está situado o edifício-sede da SJAP. O tratamento do esgoto sanitário ocorre, então, pelo sistema fossa-filtro-sumidouro. Segundo informações do SERAE/SJAP¹², a fossa do sistema do edifício-sede foi dimensionada para uma população de 1.000 pessoas. A passagem dos dejetos pela fossa séptica e pelo filtro anaeróbico resulta em um efluente que se apresenta em forma de líquido transparente, quase inodoro, não poluente que, por sua vez, passa por sumidouros para posterior infiltração no solo.

¹¹PAe SEI nº 0002401-92.2016.4.01.8003.

¹²PAe SEI nº 0001925-54.2016.4.01.8003 (doc. 3575113).

Análise das ações propostas:

Consumo de água/esgoto	Prazo para execução	Situação	Observações
1. Verificação de procedimentos de irrigação de jardins e lavagem de fachadas, reavaliando a periodicidade conforme época do ano.	Jul/2016	Implementada	--
2. Orientação aos terceirizados de limpeza e copa para o uso consciente da água e uso correto de materiais.	Jul/2016	Não implementada	Sugere-se que a ação seja prorrogada para dez/2017.
3. Monitoramento dos dados de consumo de água para identificação, tempestiva, de vazamentos em instalações	Dez/2016	Não implementada	O monitoramento do consumo de água no prédio Sede da SJAP ainda não é realizado porque não há hidrômetros instalados no sistema de captação de água. A licitação para aquisição dos equipamentos está em fase final. Sugere-se prorrogação do prazo para dez/2017.

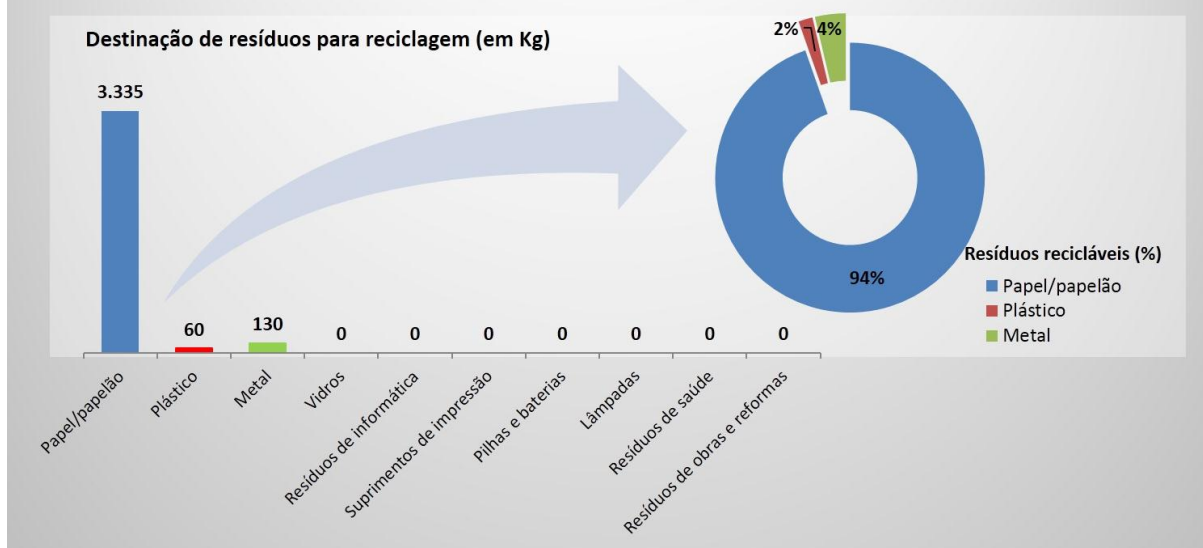
2.2.7 Gerenciamento de resíduos - Item 9 do Glossário do Anexo I da Resolução CNJ nº 201/2015.

Meta 7: implantar, até 2020, gerenciamento de resíduos sólidos gerados na JFAP.

Resultado: no período de agosto a dezembro de 2016, destinação de 3.525 quilos de resíduos para reciclagem.

Unidade responsável: SESEG/SJAP

Fonte de dados: PAe SEI nº 0001926-39.2016.4.01.8003



Análise geral:

A adoção de práticas sustentáveis de gestão de resíduos sólidos nas instituições públicas demonstra o compromisso do Poder Público com a legislação ambiental vigente e requer a introdução de procedimentos que garantam a segregação e a destinação ambientalmente adequada dos resíduos sólidos produzidos.

O Decreto nº 5.940/2006, institui a separação dos resíduos recicláveis descartados pelos órgãos e entidades da administração pública federal direta e indireta, na fonte geradora, e a sua destinação às associações e cooperativas dos catadores de materiais recicláveis.



Nesse sentido, e em atendimento ao plano de ação do item “gerenciamento de resíduos” no PLS-SJAP, a Comissão Gestora do PLS-SJAP, por meio do G3 – gestão de resíduos, vem implementando, desde agosto de 2016, ações para o correto descarte dos resíduos gerados na Seccional. Para tanto, foram realizadas reuniões, visitas técnicas, envio de banner eletrônico ao público interno sensibilizando para a correta segregação dos resíduos, distribuição de caixas coletoras para o descarte de papel e sensibilizações *in loco* nas unidades da Seccional.

Atualmente, os resíduos recicláveis gerados na SJAP (papel, plástico e metal), são recolhidos sem nenhum custo para a Seccional pela empresa A.A.C Távora – ME (Reciclagem Macapá), localizada na Rodovia Duca Serra, nº 463, Coração, Macapá-AP.

A empresa possui licenciado ambiental para a realização de suas atividades (LAO nº 0186/2015 – Imap), e certifica a destinação final dos resíduos recebidos em formulário próprio, com discriminação do tipo e quantidade (em Kg).

De acordo com a tabela de monitoramento da SESEG¹³, e respectivo certificado de destinação emitido pela empresa coletora¹⁴, foram encaminhados à reciclagem, até o dia 19/12/2016, o total de 3.525 quilos de resíduos: 3.335kg de papel/papelão; 60kg de plástico e 130kg de metais.

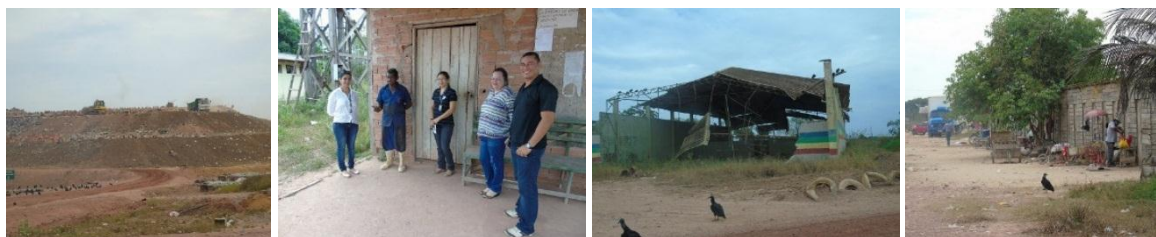
Importante destacar que, de acordo com informações obtidas junto à Secretaria de Meio Ambiente do Estado (SEMA/AP)¹⁵, existe apenas uma associação de catadores formalmente constituída no estado do Amapá, cujas atividades funcionam na área do Aterro Controlado de Macapá. Assim, no dia 8/9/2016, a Supervisora da SESEG, o Supervisor da SECOS e a servidora responsável pelo SEAMB realizaram visita técnica à Associação de Catadores do Amapá na área do Aterro de Macapá. Na ocasião, o Sr. Artuzias, atual presidente da Associação, informou que a associação não possui galpão de triagem de resíduos, nem carros para a coleta dos recicláveis,

¹³ PAe SEI nº 0001926-39.2016.4.01.8003 (doc. nº 3476039)

¹⁴ PAe SEI nº 0001926-39.2016.4.01.8003 (doc. nº 3618489)

¹⁵ Visita técnica à SEMA/AP, realizada no dia 5/8/2016, com a presença dos servidores da SJAP Renilda Figueiredo (SESEG/SJAP), André Nascimento (SECOS/SJAP) e Vera Costa (SEAMB/SJAP) e dos servidores André e Janilce do Núcleo da Agenda Marrom/SEMA/AP.

maquinários ou equipamento de segurança para o desenvolvimento de suas atividades e que, no momento, a Associação conta com 28 famílias e cerca de 70 associados.



Fotos: Secos/SJAP – visita de técnicos da SJAP ao Aterro Controlado de Macapá.

Dessa forma, contatou-se a empresa Reciclagem Macapá que, em reunião do G3 da Comissão Gestora do PLS-SJAP, realizada no dia 14/9/2016, sensibilizou-se com a realidade dos catadores e se propôs a reverter todo o quantitativo de resíduos recicláveis recebidos da SJAP em cestas básicas a serem entregues à Associação.

Atualmente, estuda-se a elaboração de minuta de termo de parceria entre Justiça Federal no Amapá, empresa que coleta material reciclável e a Associação de Catadores de Resíduos Sólidos, objetivando a inclusão dos catadores no ciclo de reaproveitamento dos resíduos aqui gerados.

Em relação ao gerenciamento de resíduos de serviços de saúde (RSS), o processo para contratação de serviço de coleta, transporte e destinação de resíduos produzidos nas atividades rotineiras dos consultórios médico e odontológico da SJAP está em fase final.¹⁶

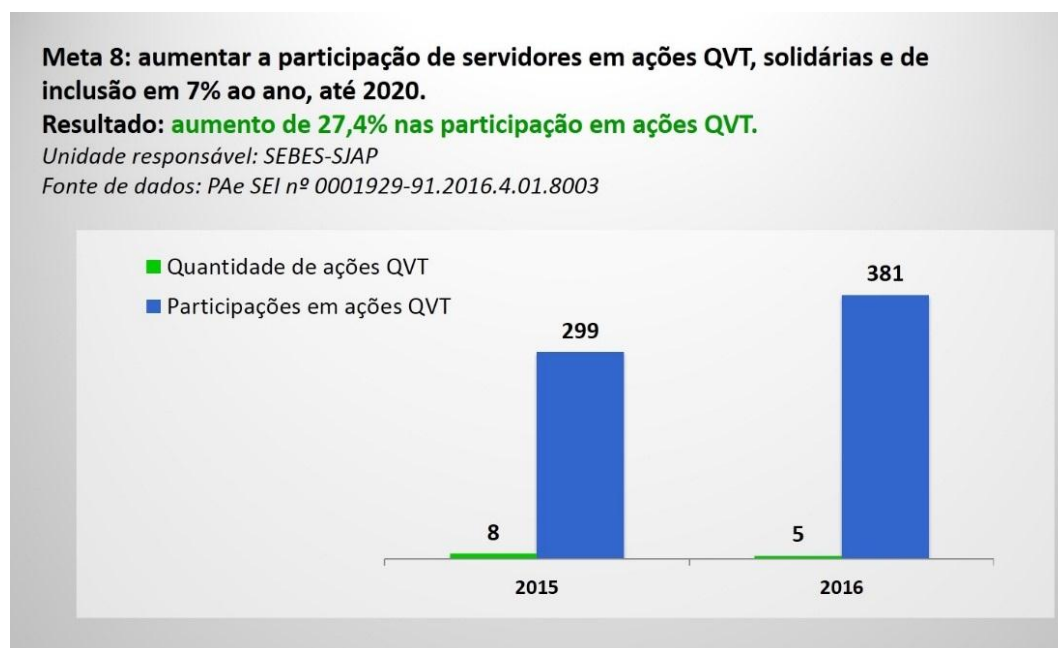
Análise das ações propostas:

Gestão de resíduos	Prazo para execução	Situação	Observações
1. Coleta e descarte de papel	Dez/2016	Implementada	--
2. Coleta e descarte de plásticos	--	Implementada	Mesmo não prevista no PLS-SJAP, a ação foi executada pois houve a geração desse resíduo na SJAP.
3. Coleta e descarte de metais	--	Implementada	Mesmo não prevista no PLS-SJAP, a ação foi executada considerando a geração desse resíduo na SJAP.
4. Coleta e descarte de vidros	--	--	A ação não foi prevista no PLS-SJAP e não houve geração desse resíduo em 2016.
5. Destinação de resíduos de informática	--	Não implementada	A ação não foi prevista no PLS-SJAP e há geração desse resíduo na Seccional. Sugere-se implementação da ação até dez/2020.

¹⁶ Conforme PAe SEI 0000358-85-2016.4.01.8003

6. Destinação de suprimentos de impressão	--	Não implementada	A ação não foi prevista no PLS-SJAP e há geração desse resíduo na Seccional. Sugere-se implementação da ação até dez/2020.
7. Destinação de pilhas e baterias	Dez/2020	--	Este item foi previsto no PLS-SJAP e está sendo armazenados até futura destinação.
8. Destinação de lâmpadas	Dez/2020	--	--
9. Destinação de resíduos de saúde	Jul/2016	Não implementada	O processo para contratação de serviço de coleta e destinação de RSS gerado da SJAP está em fase final. Recomenda-se prorrogação do prazo da meta para dez/2017.
10. Destinação de resíduos de obras e reformas	--	--	A ação não foi prevista no PLS-SJAP e não houve geração desse resíduo em 2016.
11. Logística reversa de óleo lubrificante e pneu	Dez/2020	--	--
12. Estudar a possibilidade de implantação de central de resíduos na SJAP, com balança para mensuração.	Dez/2016	Implementada	O prédio sede da SJAP já contava com uma central de resíduos que passou a ser exclusiva para resíduos recicláveis. No final de dezembro de 2016, foi adquirida balança para pesagem dos resíduos. ¹⁷

2.2.8 Qualidade de vida no ambiente de trabalho (QVT) - Item 15 do Glossário do Anexo I da Resolução CNJ nº 201/2015

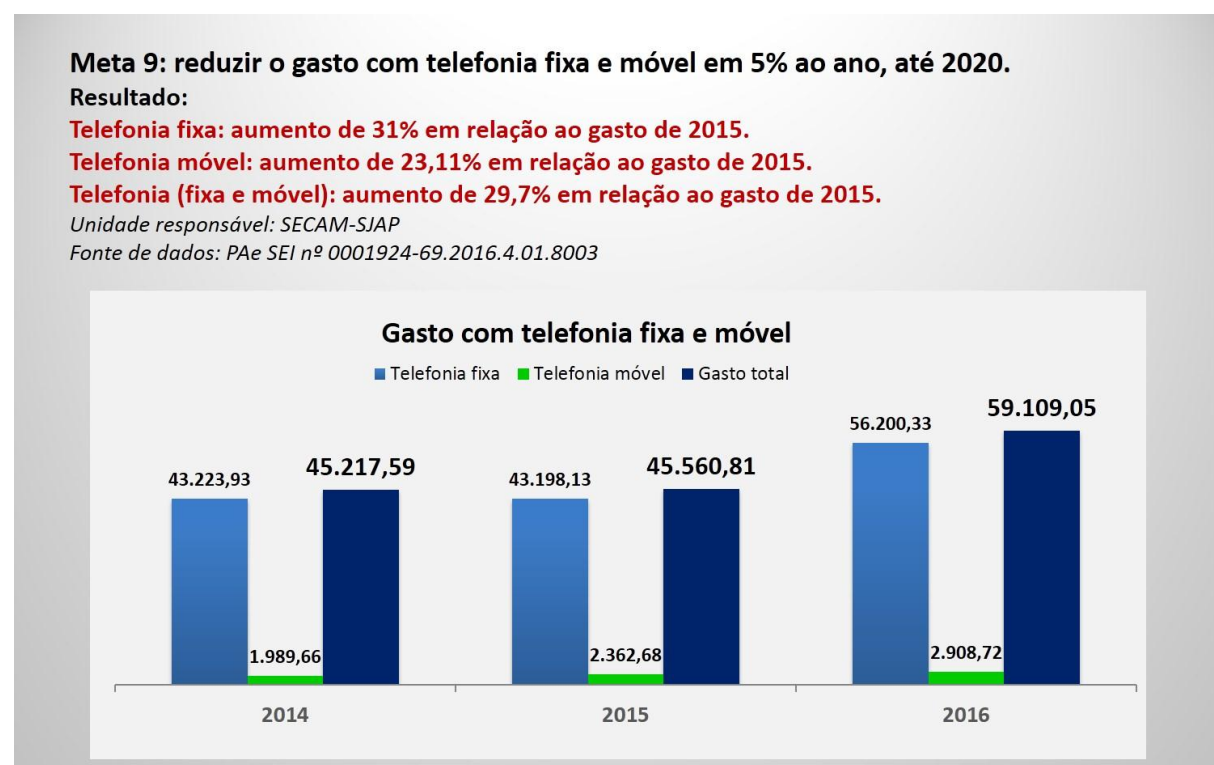


¹⁷PAe SEI nº 0002168-95.2016.4.01.8003.

Análise das ações propostas:

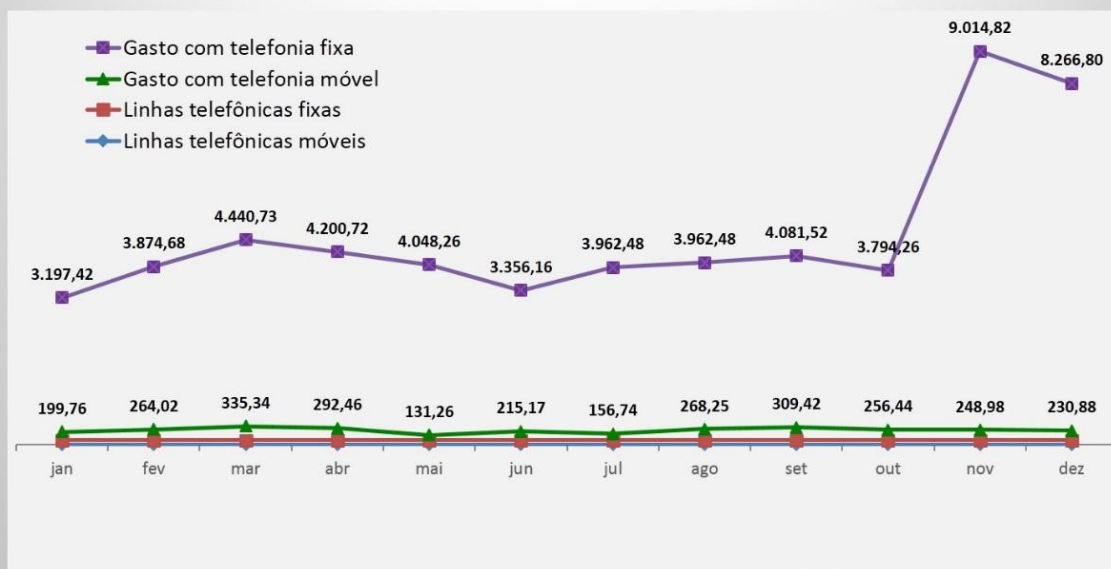
Qualidade de vida no ambiente de trabalho	Situação	Prazo para execução	Observações
1. Continuidade nos atendimentos de saúde	Implementada	Ação continuada	--
2. Campanhas anuais de promoção da saúde	Implementada	Ação continuada	--
3. Promoções de ações de saúde	Implementada	Ação continuada	--
4. Estímulo à realização dos exames periódicos	Implementada	Ação continuada	--
5. Continuidade ao Programa saúde bucal em foco	Implementada	Ação continuada	--
6. Orientações quanto à qualidade do ar climatizado	Não implementada	Ação contínua	--
7. Estímulo a atividades físicas e socialização	Implementada	Ação contínua	--
8. Manutenção do programa de vacinação contra gripe	Implementada	Ação contínua	--
9. Inclusão do Coral da SJAP no Programa de Qualidade de Vida no trabalho (Pró-vida)	Em andamento	Jul/2016	--
10. Promoção da conscientização de magistrados e servidores com foco na inclusão, acessibilidade e diversidade.	Em andamento	Dez/2016	A ação tem caráter continuado.

2.2.9 Telefonia - Item 6 do Glossário do Anexo I da Resolução CNJ nº 201/2015.



Histórico gasto com telefonia fixa e móvel – 2016

Fonte de dados: SECAM/SJAP (PAe SEI nº 0001924-69.2016.4.01.8003)



Análise geral:

Pelos dados apresentados, tanto a telefonia fixa como a móvel sofreram incrementos nos gastos em 2016 (em 2015, o gasto com telefonia fixa foi de R\$ 43.198,13 e, em 2016, de R\$ 56.200,33, um aumento de 30,09%; o gasto com telefonia móvel passou de R\$ 2.362,68 em 2015 para R\$ 2.908,72 em 2016, com aumento de 23,11%. No geral, o gasto total com telefonia fixa e móvel, em 2016 (R\$ 59.109,05), sofreu incremento de 30,09% em relação aos gastos de 2015 que foram de R\$ 45.560,81.

Em relação à telefonia fixa, a SECAM/SJAP esclareceu que, levando-se em conta a média de consumo dos meses de janeiro a outubro de 2016, o aumento substancial nos gastos de telefonia fixa nos meses de novembro e dezembro/2016 ocorreu em razão da inclusão de valores dos serviços de PABX virtual que, embora previstos em contrato e legislação, não vinham sendo cobrados pela operadora¹⁸. Assim, havia a cobrança apenas do consumo (ligações efetuadas). O quadro acima demonstra a evolução dos gastos mensais de telefonia fixa em 2016, e o considerável aumento nos meses citados, mesmo com a manutenção do número de linhas fixas e ramais: 101 linhas, no total.

Sugere-se, dessa forma, a revisão da meta com adequação à nova realidade de gastos, bem como prorrogação do prazo de cumprimento de meta para dez/2020.

Análise das ações propostas:

Telefonia	Situação	Prazo para execução	Observações
1. Reavaliar, periodicamente, as condições pactuadas nos contratos de telefonia, com o objetivo de analisar	Não implementada	Mar/2016	-

¹⁸ PAe SEI 000001924-69.2016.4.01.8003 (doc. 3478353).

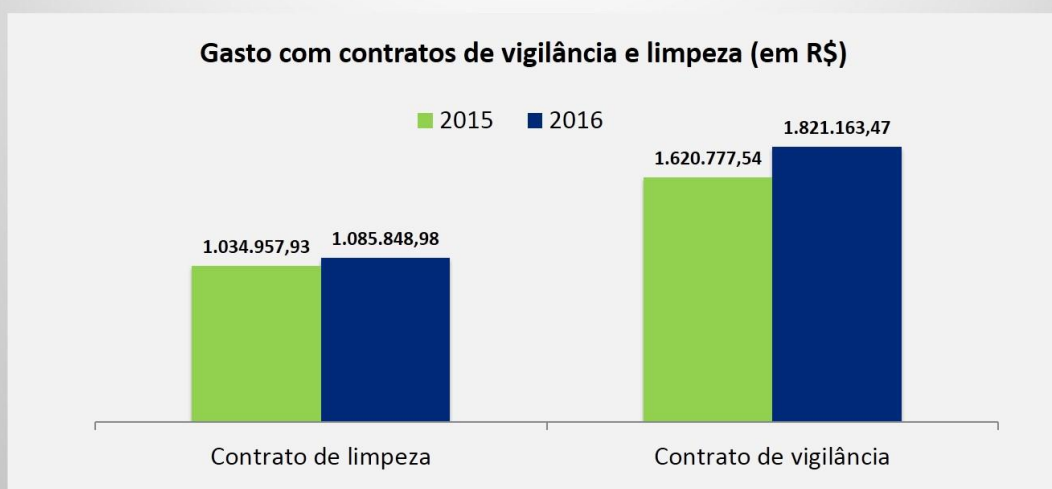
possibilidade de redução de custos.			
2. Substituir a linhas diretas por ramais, de acordo com a possibilidade.	Implementada	Dez/2016	-
3. Estudar a viabilidade de novas tecnologias em substituição às atuais.	Não implementada		-
4. Estímulo ao uso de e-mail em substituição às ligações interurbanas.	Não implementada	Dez/2016	-
5. Estimular a adoção de formas alternativas de comunicação (whatsapp, Spark).	Não implementada	Dez/2016	-
6. Apresentar, periodicamente, os dados de consumo de telefonia ao corpo funcional por meio de sensibilização e espaço de comunicação constante na intranet/e-mail;	Implementada	Ação contínua	Os dados de consumo foram informados em sensibilizações e em relatórios parciais, enviados por e-mail, e disponibilizados no site da SJAP.

2.2.10 Contrato de vigilância e contrato de limpeza - Itens 11 e 12 do Glossário do Anexo I da Resolução CNJ nº 201/2015.

Metas 10 e 11: manter os gastos atuais (2015) com os contratos de limpeza e de vigilância, desconsideradas as repactuações.

Unidade responsável: SESEG e SEVIT

Fonte de dados: PAe SEI nº 0001926-39.2016.4.01.8003 e nº 0001928-09.2016.4.01.8003



Análise geral:

De acordo com informações da SEVIT/SJAP, o aumento de 12,36% nos gastos do contrato de vigilância em 2016, em comparação ao ano de 2015, ocorreu, primeiramente, em virtude de repactuação deferida em 26/08/2015, conforme contrato 09/2013 com a empresa LMS, cujos valores mensais passaram de R\$ 78.235,40 para R\$ 87.162,85.

Ainda, diante da não renovação contratual com a empresa citada, foi autorizada a abertura de processo licitatório e, conseqüentemente, assinatura de novo contrato com a empresa vencedora Pargel Vigilância e Segurança – Ltda. Assim, novos valores de mercado similares ao que seria aplicado em novo pedido de repactuação, agora referente ao período de 2016. Assim, contrato mensal de vigilância foi majorado a partir de junho de 2016 (de R\$ 87.162,85 para R\$ 97.649,90). Nota-se, portanto, um aumento de R\$200.385,93 na rubrica¹⁹.

Quanto ao item “gastos com contrato de limpeza e conservação” que, no âmbito do PLS-SJAP, inclui o serviço de jardinagem, tem-se que, no ano de 2016, houve aumento de aproximadamente 5% (R\$ 50.891,05) em relação ao ano de 2015 (gasto de R\$ 1.034.957,93 em 2015, e de 1.085.848,98, em 2016).

Segundo informações da SESEG/SJAP, o aumento ocorreu em função de novas licitações realizadas em 2015 e 2016. Com isso, o contrato de limpeza da Sede sofreu aumento a partir de junho de 2015, com gasto mensal de R\$ 78.560,75 que vigora desde então. Da mesma forma, na Subseção de Laranjal do Jari, houve aumento em razão de nova contratação ocorrida em outubro de 2015, cujo gasto mensal se manteve em R\$ 2.901,26, desde então.

Na Subseção de Oiapoque, porém, houve redução dos gastos com o contrato de limpeza decorrente, também, de nova contratação e mas com redimensionamento de postos de trabalho (redução de 1 posto de trabalho a partir de julho/2015).

Dessa forma, observa-se que tanto no contrato de vigilância quanto no de limpeza não houve acréscimos no número de postos de trabalho e, portanto, não houve acréscimo de custos, mas aumento de gastos devido às repactuações previstas em lei, bem como em razão de novas licitações que atualizaram o preço conforme o mercado.

Contratos vigilância e limpeza	Prazo para execução	Situação	Observações
1. Avaliação do CFTV (circuito interno de televisão): avaliar a otimização dos aparelhos de CFTV.	Dez/2016	Em andamento	A ação vem ocorrendo de forma gradual, restando, ainda, a instalação de alguns periféricos e readequação de equipamentos (PAe SEI 0000813-50.2016.4.01.8003).
2. Revisão dos contratos de limpeza (revisar dimensionamento de equipes e materiais de consumo necessários às atividades).	Dez/2016	Em andamento	–
3. Capacitação de fiscais de contratos, visando maior eficiência na avaliação e monitoramento das condições contratuais.	Dez/2016	Não implementada	–

¹⁹ Informações conforme PAe SEI nº 000165-07.2015.4.01.8003 e 0001284-66.2016.4.01.8003.

4. Avaliação do consumo ideal de insumos para limpeza.

Dez/2016

Em andamento

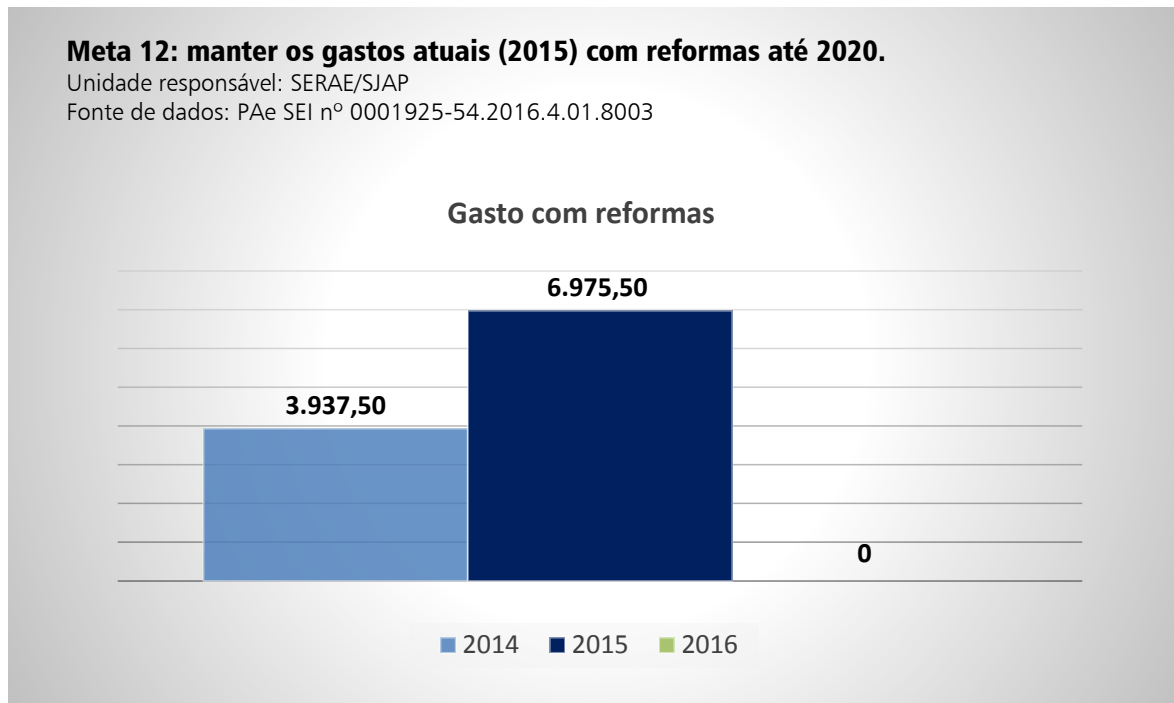
–

2.2.11 Reformas - Item 10 do Glossário do Anexo I da Resolução CNJ nº 201/2015

Meta 12: manter os gastos atuais (2015) com reformas até 2020.

Unidade responsável: SERAE/SJAP

Fonte de dados: PAe SEI nº 0001925-54.2016.4.01.8003



Análise geral:

Segundo informações do SERAE/SJAP²⁰, o gasto com reformas em 2014 foi de R\$ 3.937,50; em 2015 de R\$ 6.975,50 e, em 2016, não houve gasto com este item.

Análise das ações propostas:

Gasto com reformas	Situação	Prazo para execução	Observações
1. Otimização da manutenção predial preventiva com inclusão, à medida do possível, de diretrizes de sustentabilidade nas rotinas manutenção predial	Implementada	Ação contínua	--
2. Atualização normativa e tecnológica dos projetos arquitetônico e de engenharia da obra da nova sede – orientar que sejam considerados os aspectos relacionados a: economicidade com construções racionais; flexibilidade de instalações e <i>layout</i> ; funcionalidade e adequação do prédio ao meio ambiente, permitindo otimizar eficiência energética e minimizar consumo de água; conforto térmico-ambiental; especificação de material e equipamento, que observem a relação	Implementada	Dez/2016	O projeto da obra da nova sede da Subseção de Laranjal do Jari já contempla esses critérios. Sugere-se, para 2017, a inclusão de realização de estudo de viabilidade de geração de energia solar para os prédios da SJAP, tendo em vista que os

²⁰ PAe SEI nº 0001925-54.2016.4.01.8003.

custo-benefício, bem como longa durabilidade, pouca manutenção ou reposição, alta eficiência energética, baixa dissipação de calor, fabricação nacional e pelo menos dois fabricantes distintos e permitam pleno acesso e implantação de facilidades a portadores de necessidades especiais.

preços da energia fornecida pela concessionária tendem a subir, e o das placas fotovoltaicas, cair.

2.2.12 Veículos - Item 13 do Glossário do Anexo I da Resolução CNJ nº 201/2015.

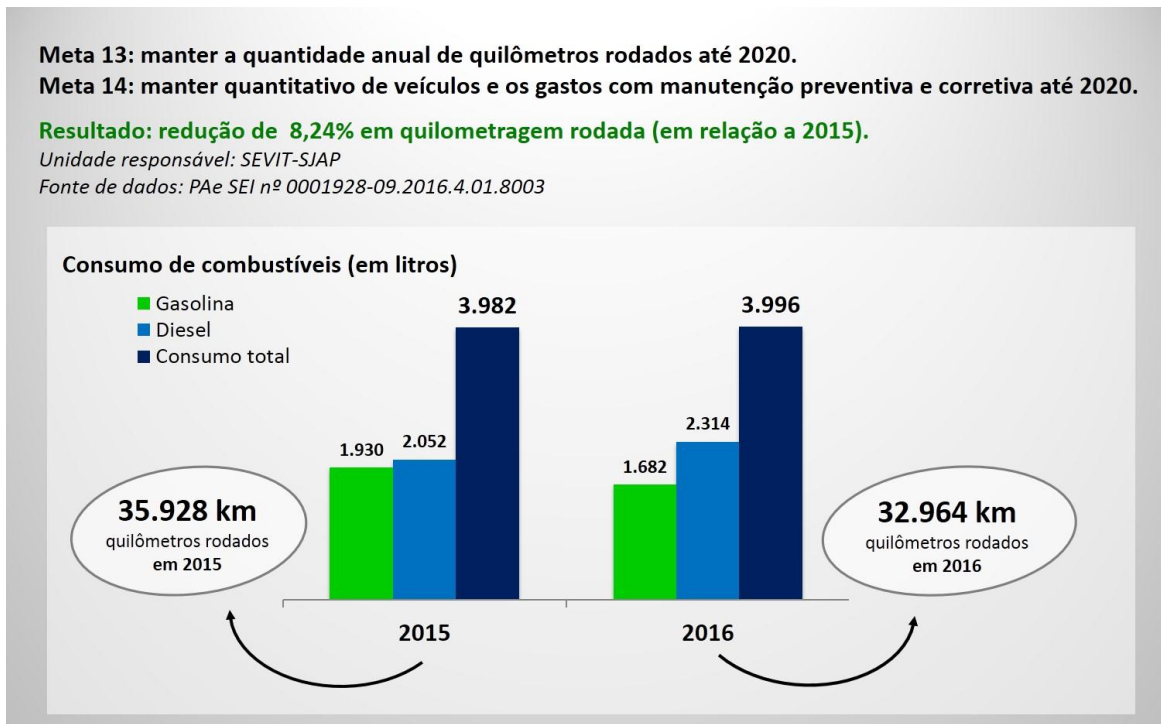
Meta 13: manter a quantidade anual de quilômetros rodados até 2020.

Meta 14: manter quantitativo de veículos e os gastos com manutenção preventiva e corretiva até 2020.

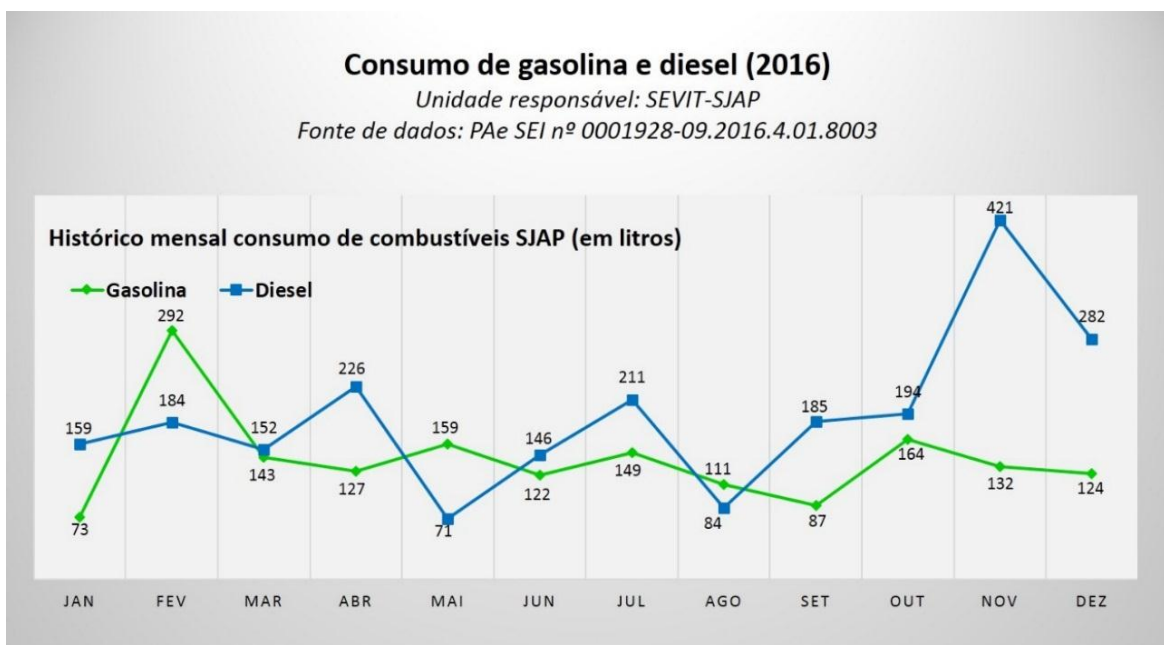
Resultado: redução de 8,24% em quilometragem rodada (em relação a 2015).

Unidade responsável: SEVIT-SJAP

Fonte de dados: PAe SEI nº 0001928-09.2016.4.01.8003



2.2.13 Combustível - Item 14 do Glossário do Anexo I da Resolução CNJ nº 201/2015.



Análise geral veículos e combustível:

Em 2015, o gasto com manutenção dos veículos da frota da Seccional foi de R\$ 16.511,61. Em 2016, o gasto foi de R\$ 17.781,07, com um incremento de 7,7% em relação ao ano anterior. A SEVIT/SJAP informou que, apesar dos esforços com o objetivo de manter os gastos, a depreciação anual de uma frota, por si só, justificaria um pequeno aumento nesse quesito. Contudo, a realização do conserto de viatura envolvida em sinistro, em agosto/2015, e que somente em set/2016 teve o seu conserto efetivado no valor de R\$ 4.253,34 (aproximadamente 25% do valor anual), contribuiu para o referido aumento²¹. Com essas informações, que segundo a SEVIT/SJAP, interferiram no alcance do resultado, recomenda-se revisão da meta para 2018, levando-se em conta a depreciação dos veículos.

Análise das ações propostas:

Veículos/combustível	Situação	Prazo para execução	Observações
1. Manter o monitoramento da utilização de veículos em serviço em demandas únicas, desde que o horário e a rota o permitam.	Implementada	Jul/2016	--
2. Otimização da manutenção preventiva (avaliar e melhorar rotinas).	Implementada	Dez/2016	--
3. Otimização da lavagem de veículos (analisar a viabilidade de adoção de lavagem ecológica dos veículos e ampliação dos intervalos entre as lavagens).	Não implementada	Dez/2016	Ação condicionada à disponibilidade orçamentária.

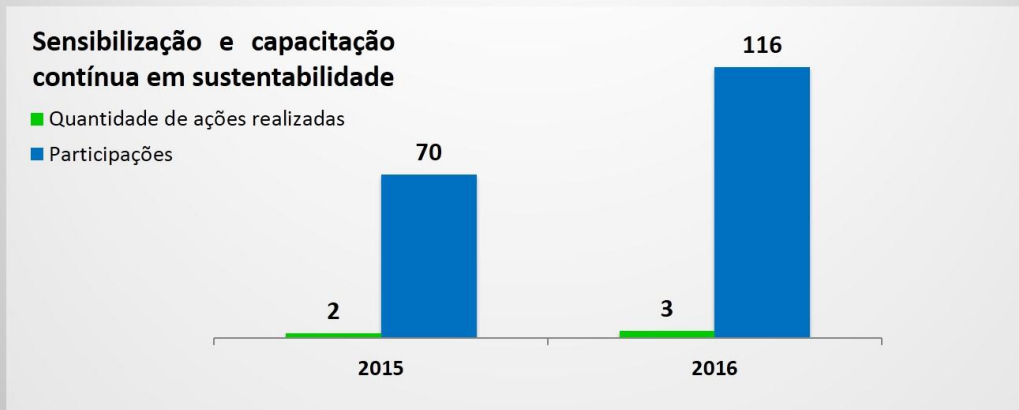
²¹PAe 0000257-48.2016.4.01.8003

2.2.14 Sensibilização e capacitação em sustentabilidade - Item 16 do Glossário do Anexo I da Resolução CNJ nº 201/2015

Meta 14: ampliar participação em ações de sensibilização e capacitação em sustentabilidade
Resultado: aumento de 65,71% nas participações (em relação a 2015).

Unidade responsável: SEDER-SJAP

Fonte de dados: PAe SEI nº 0001930-76.2016.4.01.8003



Análise geral:

De acordo com o art. 6º, § 6º da Resolução CNJ 201/2016, a sensibilização e capacitação do corpo funcional, força de trabalho auxiliar e outras partes interessadas deverão estimular, de forma contínua, o consumo consciente e a responsabilidade socioambiental na instituição.

Nesse sentido, importante registrar que nos dias 1º e 2/12/2015, a Direção do Foro promoveu ações presenciais (palestra e oficina) para elaboração do PLS-SJAP, sob a coordenação da Assessora de Gestão Socioambiental do Superior Tribunal de Justiça (STJ), Ketlin Feitosa Scartezini, e a Coordenadora de Gestão Socioambiental do Tribunal de Justiça do Distrito Federal (TJDFT), Adriana Moreira Tostes.



Dessa forma, em 2016, considerando a relevância deste tema para todo o corpo funcional, uma das primeiras ações da Comissão Gestora do PLS-SJAP foi solicitar, à área de treinamento do Tribunal, curso virtual elaborado pelo STJ, com o título “Introdução à Gestão Socioambiental”, com carga horária de 15 horas.

O curso foi liberado para a Seccional no início do mês de abril²² e a Comissão Gestora do PLS-TRF1 decidiu disponibilizá-lo a toda a 1ª Região, primeiramente atendendo aos que estão diretamente ligados ao desenvolvimento das ações socioambientais e, posteriormente, aos demais servidores. A 1ª Turma do curso teve início no dia 09/05/2016 e encerrou em 27/05/2016 com 9 (nove) participantes da SJAP. A 2ª Turma aconteceu no período de 13 a 30/06/2016 e contou com a participação de 1 (um) servidor da seccional, conforme se vê na tabela a seguir:

Ação	Data	Local	Nº participantes
Curso Introdução à Gestão Socioambiental – Turma 1	9 a 27/5/2016	Curso virtual	9
Curso Introdução à Gestão Socioambiental – Turma 2	13 a 30/6/2016	Curso virtual	1

Fonte: registro de presença SEDER/SJAP.

Embora o PLS-SJAP tenha sido disponibilizado por e-mail a todos os magistrados, servidores e colaboradores mostrou-se necessária a apresentação do PLS-SJAP às unidades judiciais e apoio judicial com sensibilização *in loco* das práticas de sustentabilidade e racionalização previstas no Plano. Assim, no período de 17/03 a 13/04/2016 e no dia 17/05/2016, a SEAMB e membros da Comissão Gestora realizaram sensibilizações em 5 (cinco) varas federais e no NUCJU/SJAP, conforme quadro a abaixo:

Ação	Data	Local	Nº participantes
Sensibilização – Diretores de Vara	17/03/2016	Sala de reuniões da Diref	7
Sensibilização na 5ª Vara Federal	06/04/2016	Sala de audiências da 5ª Vara Federal	9
Sensibilização na 1ª Vara Federal	07/04/2016	Sala de audiências da 1ª Vara Federal	12
Sensibilização na 4ª Vara Federal	08/04/2016	Sala de audiências da 4ª Vara Federal	9
Sensibilização na 3ª Vara Federal	12/04/2016	Sala de audiências da 3ª Vara Federal	12
Sensibilização na 2ª Vara Federal	13/04/2016	Sala de audiências da 2ª Vara Federal	12
Sensibilização junto ao NUCJU e CEJUC	17/5/2016	Sala Multiuso	8
Total de servidores da área jurisdicional participantes de sensibilização			69

Fonte: fotos e registro de presença.

A fim de difundir as ações propostas a todos os servidores, as Subseções de Oiapoque e Laranjal do Jari foram contatadas para agendamento de sensibilização por meio de videoconferência. Contudo, não se obteve resposta à solicitação de sensibilização.

²² Processo PAe Sei 0000579-68.2016.4.01.8003

Em maio (18/05/2016), os membros da Comissão Gestora PLS-SJAP participaram de palestra ministrada pela Assessora Chefe da área Socioambiental do STJ, Ketlin Feitosa. O evento foi realizado do TRF1 e transmitido, por videoconferência, às Seccionais vinculadas.

Destaque-se, ainda, a parceria com a UEAP para a realização da palestra “Noções básicas de gerenciamento e manejo de resíduos sólidos”, ocorrida no dia 11/10/2016, na Sede da Justiça Federal do Amapá, no horário das 15h às 17h. A palestra teve como público alvo os colaboradores do serviço de limpeza e conservação e foi ministrada pela acadêmica do curso de engenharia ambiental, Suellen Facundes, e pela Profª Diani Silva Less, Engenheira Ambiental.

Ação	Data	Local	Nº participantes
Palestra STJ	18/5/2016	Videoconferência	9
Palestra “Noções básicas de gerenciamento e manejo de resíduos sólidos”(direcionada aos colaboradores do serviço de limpeza e conservação - Parceria com UEAP)	11/10/2016	Sala multiuso	30










Fonte: registro de presença SEDER/SJAP, fotos e atas de reunião.





Análise das ações propostas:

Capacitação e sensibilização socioambiental	Situação	Prazo para execução	Observações
4. Capacitação/qualificação da CGPLS	Implementada	Dez/2016	Foram disponibilizadas 03 capacitações virtuais ao corpo funcional, em 2016.
5. Promoção de ações de capacitação por meio de EAD.	Implementada	Dez/2016	Foram disponibilizadas ao corpo funcional 03 capacitações virtuais em 2016.
6. Capacitação/qualificação do corpo funcional da SJAP.	Implementado	Dez/2016	Foram disponibilizadas 03 capacitações virtuais ao corpo funcional, em 2016.
7. Oficina de elaboração de planos de ação	Não implementada	Jul/2016	Sugere-se prorrogação do prazo para dez/2017
8. Criação e alimentação de um link do PLS na página da SJAP na internet	Implementada	Mar/2016	–
9. Realização de campanha de sensibilização da força de trabalho nas questões relacionada à gestão socioambiental	Implementada	Jul/2016	Realização de palestra sobre manejo de resíduos sólidos aos colaboradores do serviço de limpeza.
10. Criação de campanhas para divulgação do PLS da SJAP	Implementada	Jul/2016	--
11. Divulgação constante dos resultados dos indicadores e das metas do PLS-SJAP	Implementada	Jul/2016	Esta ação tem caráter continuado.

3. Resultado das metas do PSL/SJAP (2016)

As metas do PLS-SJAP foram desdobradas para os anos de 2016 a 2020 a fim de se ter acompanhamento gradativo da implementação das ações. O resumo de resultado, abaixo, faz referência ao ano de 2016.

GRUPO INDICADOR		METAS	SITUAÇÃO
1.	Papel	Reduzir o consumo em 5% ao ano, até 2020	Redução de 44,5% em 2016.  META SUPERADA
2.	Descartáveis	Reduzir o consumo de copo descartável em 5% ao ano, até 2020.	Redução de 58,6% em 2016.  META SUPERADA
3.	Água mineral	Manter o consumo de água mineral.	Redução de 8,9% no consumo de água engarrafada 300ml, e aumento de 24,8% no consumo de garrafões 20 litros.  META NÃO ALCANÇADA
4.	Impressões	Reduzir o consumo de suprimento de impressão em 5% ao ano até 2020.	Redução de 63,5% em 2016.  META SUPERADA
5.	Energia elétrica	Reduzir o consumo de energia elétrica em 2% em 2016 e 0,5%, ao ano, de 2017 a 2020.	Redução de 8,3% em 2016.  META SUPERADA
6.	Água/esgoto	Manter o consumo anual.	Item não mensurado/monitorado em 2016. Sugere-se prorrogação do prazo de início do cumprimento da meta para dez/2018.
7.	Gestão de resíduos	Implantar, até 2020, destinação ambientalmente correta de resíduos gerados na SJAP.	Destinação dos resíduos de papel, papelão, plástico e metal para reciclagem (3.525kg, no total) em 2016.  META ALCANÇADA
8.	Qualidade de vida no ambiente de trabalho	Ampliar a participação de servidores em ações QVT, solidárias e de inclusão em 7% ao ano, até 2020.	Aumento de 27,4% nas participações em ações QVT em 2016.  META SUPERADA
9.	Telefonia	Reduzir o gasto com telefonia em 5% ao ano, até 2020.	Em 2016, aumento de 31% nos gastos com telefonia fixa, e aumento de 23,11% com telefonia móvel.  META NÃO ALCANÇADA Recomenda-se revisão da meta com adequação aos novos valores cobrados, bem como prorrogação início do prazo de cumprimento para dez/2018.
10.	Contrato de vigilância	Manter o gasto anual (2015), desconsideradas as repactuações.	Considera-se a meta cumprida, tendo em vista que o aumento verificado nos gastos (12,36%) ocorreu em  META ALCANÇADA

			razão de repactuações e nova licitação que atualizou o preço conforme mercado.	
11.	Contrato de limpeza	Manter o gasto atual (2015), desconsideradas as repactuações.	Considera-se a meta cumprida tendo em vista que não houve acréscimo na área contratada, mas aumento nos gastos (5%) em decorrência de repactuações e nova licitação que atualizou o preço conforme mercado.	 META ALCANÇADA
12.	Reformas	Manter gasto atual (2015) com reformas	Não houve gastos com esse item em 2016.	---
13.	Combustível	Manter a quantidade anual de quilômetros rodados até 2020.	Redução de 8,24% na quilometragem geral dos veículos em 2016.	 META SUPERADA
14.	Veículos	Manter o gasto anual de manutenção preventiva e corretiva até 2020.	Aumento de 7,7% no gasto com manutenção de veículos no ano de 2016.	 META NÃO ALCANÇADA Recomenda-se revisão da meta em razão da depreciação do veículos que encarece a manutenção dos mesmos.
15.	Sensibilização	Implantar uma ação de sensibilização para cada tema até 2020.	Em 2016, foram realizadas 3 novas ações e aumento de 65,7% nas participações.	 META SUPERADA

4. Considerações finais

O Relatório de Desempenho de Metas do PLS-SJAP (2016) apresentou os resultados obtidos em seu primeiro ano de aplicação com a incorporação da variável ambiental na estrutura do serviço público desempenhado pela Seção Judiciária do Amapá. Tem-se que, para a consecução do Plano, foi determinante não apenas o trabalho da Comissão Gestora do PLS, mas o envolvimento de vários setores e o apoio da administração.

De certo que nem todas as ações foram implementadas, e metas ainda precisam ser alcançadas, contudo, não obstante as grandes restrições orçamentárias enfrentadas em 2016, neste documento está registrado o esforço conjunto de magistrados, servidores, estagiários e colaboradores que resultou em várias ações exitosas, tanto nas relações entre os seres humanos e o meio ambiente, quanto nos consumos e gastos. Dessa forma, a experiência que se acumulou torna-se ferramenta importante para futuros avanços.

Vera Cristiane Vaz de Sales Costa
Serviço de Apoio à Gestão Socioambiental - SEAMB/SJAP
Coordenação da Comissão Gestora do PLS-SJAP

Anexo

Registro de fotos (2016) (Fonte: SECOS/SJAP e SEAMB/SJAP)



Reuniões da Comissão Gestora do PLS-SJAP



Lembrança da reunião realizada no dia 17/03/2016 com Diretores de Secretaria de Vara.



Sensibilização 1ª Vara Federal



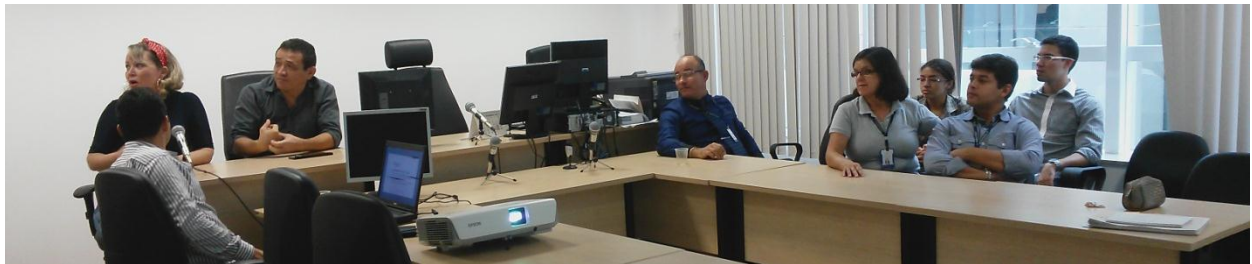
Sensibilização 5ª Vara Federal



Sensibilização 4ª Vara Federal



Sensibilização 3ª Vara Federal



Sensibilização 2ª Vara Federal



Sensibilização NUCJU e CEJUC



De cima para baixo: reunião na SEMA/AP; visita ao Aterro de Macapá; reunião do G3 com representante da empresa Recicla Macapá; distribuição de caixas coletoras de papel às unidades da SJAP; visita de docente e acadêmica da UEAP; primeira coleta de papel para reciclagem na SJAP; realização de palestra pela UEAP aos colaboradores do serviço de limpeza da SJAP; e visita à empresa Recicla Macapá.